

14/12/59. O Globo

A CRÔNICA de Rubem Braga

Estarrecimentos

O BRILHANTE vespertino que tem como diretor-responsável o meu dileto amigo Paulo Silveira parece ter uma predileção pelo verbo estarrecer e adjetivos correspondentes. Há tempos, divulgando um bilhete do Sr. João Neves da Fontoura ao Sr. Jânio Quadros, abriu um título assim: "Estarrecida a opinião pública..." Naquele mesmo dia andei pelas ruas, fui a vários lugares, conversei com alguns amigos e senhoras, e confesso que não vi ninguém estarrecido. Ontem novo título fala das "Estarrecedoras revelações de Falcão na Câmara", juntando: "Rebeldes iam banhar o Brasil em sangue!" Li com atenção os documentos apresentados pelo Sr. Falcão e, francamente, não fiquei nem um pouco estarrecido. Também não vi nêles nenhum anúncio de um banho de sangue.

Vamos admitir que os documentos sejam verdadeiros, o que não custa. São exatamente como se poderia esperar que fossem os documentos referentes a uma revolução como essa que os moços militares quiseram fazer. Revelam aquela mentalidade tenentista de quem acha que é preciso primeiro fazer uma limpeza no País para depois voltar à prática do regime democrático.

Mistura de patriotismo, boas intenções e simplismo. O novo governo seria um triunvirato militar com nove conselheiros paisanos; êle designaria interventores para os Estados etc., etc.

Que se poderia esperar de diferente? Que o nosso caro doutor Juscelino fôsse proclamado imperador? Uma tentativa revolucionária dessa natureza tem a sua lógica, o seu estilo, os seus cacoetes a que êsses bravos rapazes não fugiram. Não há nada ali, já não digo de estarrecedor, mas sequer de surpreendente. Estou convencido, como o Deputado Gabriel Passos, de que foi uma sorte para o Brasil que um tal movimento não vencesse. Êle estava fora de tempo e de ambiente e não resultaria em nada de bom. Mas não vejo motivo para o Sr. Falcão fazer êsse "show" de sensacionalismo que parece menos de um ministro da Justiça que de um "cabaretier" empenhado em animar os folgedos.

Seria bem mais estarrecedor o Sr. Falcão se, afinal de contas, nos explicasse direitinho como foi mesmo aquela história de pedir um inquérito parlamentar sôbre as atividades da Orquima e a seguir arranjar um emprego de advogado da empresa...